

# O HERALDO

Anúncios, comunicados e assinaturas

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Redacção, Administração, Composição e Impressão

PAGAMENTO ADEANTADO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

TIPOGRAFIA DO HERALDO

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)  
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador—Lyster Franco

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 28 e 27

## Gloria aos precursores!

31 de Janeiro de 1891

Parece que foi Tertuliano, que algures disse ser o sangue dos martires semente de cristãos.

Uma grande verdade, sem duvida.

Um ideal, para que triunfe, precisa de que haja quem por ele se sacrifique.

Assim foi com o ideal cristão; assim podemos também dizer que foi com o ideal republicano.

Ao 31 de Janeiro, que foi a hora do sacrificio, seguiu-se, como não podia deixar de ser, pela logica indefectivel que preside aos destinos da humanidade, o 5 de Outubro, que foi, finalmente, a almejada hora do triumpho.

Quantos não houve que, após o fracasso dessa heroica e gloriosa arrancada das tropas revolucionarias do Porto, quantos não houve, repetimos, que abateram desanimados, que transigiram, que se bandearam mesmo com os vencedores dessa hora memoranda?

—«Temos monarquia para os nossos netos: a revolta do Porto foi um desastre que atrazou a Republica em anos!»—

Ouvimo-lo nós dizer a muitos! e alguns dos que tal diziam tinham lagrimas nos olhos e a voz tremula convulsa de desespero e de amargura.

Esses não paciaram, esses continuaram lutando... quand mème!

E, entretanto, menos de vinte annos volvidos, um safanão mais decidido atirava a terra com esse troco carcomido, que, valendo-se dos seus sete seculos de historia em que havia belas e gloriosas paginas, se supunha forte bastante para aguentar ainda outros tantos seculos de corrupção e de ignominia. E quasi que sem esforço sensível, sem vitimas quasi, como coisa que tinha forçosamente de ser, a Republica implantou-se; a Republica resistiu a todas as cabalas e conspirações, internas e externas, que pretenderam embargar-lhe o passo: e ella que, resoluta, seguiu na realisação da sua abençoada obra de justiça, segura da sua força, porque tem do seu lado a Direito e certa do seu definitivo triumpho, porque com ella, ao lado dela, disposto por amor dela a todos os sacrificios, está o Povo, que confiadamente dela espera o seu rejuvenescimento e o seu revigoramento para futuras conquistas incruentas, não menos gloriosas, por incruentas, que as conquistas do passado, tão abundantemente e tão abnegadamente regadas pelo sangue espumante e ardoroso dos nossos avós!

É o ideal, por que, na madrugada de 31 de Janeiro, tantos desembainharam a sua espada cheios de coragem e de esperança; esse ideal, por que tantos lutaram até a morte, muito acima da propria vida pondo os sagrados interesses da Patria; esse ideal triumphou. A to-

dos cumpre agora honra-lo e dignifica-lo!

E o que devem fazer todos os bons e lais republicanos.

## Crónica cittadina

ANA ROSA

Nos meus apontamentos relativos á semana finda, entre referencias á politica e ao muito frio, ás modas e á muita chuva, encontro a que diz respeito a Ana Rosa.

Conhecem-na?

Ana Rosa, graciosissima Flôr da rua, é uma das mais lindas ciganas que os aca-sos da vida errante da sua tribu trouxe-ram a esta cidade.

Eu não a conhecia. Mostraram-na na terça-feira, naquela tarde cinzenta em que foi enterrado o velho José Litro, aquele rico cigano que veio de Alcanil a ares para Faro, onde afinal a Parca o prostou.

Batejado pela Fortuna, José Litro foi conduzido ao Campo Santo em longo cortejo procissional, entre acordes de marchas fúnebres e sentidos prantos de car-pideiras aflitas.

Ana Rosa caminhava entre estas. Es-belta, elegantissima, lembrava uma gra-ciosa estatueta esculpida em ambar lou-ro, e que uma força exirinha tivesse mo-vimentado.

Nos cabelos fartos, ondulosos, revoltos quasi ondas do mar, brilhavam reflexos de azas de corvo e nos olhos negros, misteriosos abismos de luz, poemas de volupia calcinante—pairava uma expressão dolorosa...

Sob o corpete, em curva suave, adivi-nhava-se a modelação dos seios rigidos; as mãos pequeninas, de dedos afuçados, brincavam nervosas com um grande cor-dão de ouro, que lhe pendia do pescoço, descendo até a cintura breve e flexivel.

A policromia berrante do seu lenço, o seu corpete amarelo lustrado de vermelho e a sua saia azul, muito rodada, de lan-gas barras de veludo negro, atraíam to-dos os olhares. Seguiu o enterro a soluçar, as lagrimas a tentarem embaciar-lhe o olhar fulgurante...

E eu pensei: Feliz cigano, assim leva-do á ultima morada, entre o pranto dos seus e tendo a aspergir-lhe o coval perolas desprendidas de tão lindos olhos!

LYSTER FRANCO.

## VIDA POLITICA

Numa reunião dos senadores e deputados do Partido Evolucionista, sob a presidencia do sr. dr. António José de Almeida, foram eleitos para os cargos parlamentares os srs. dr. Julio Martins, dr. Vasconcelos e Prazeres da Costa, respectivamente «leader», sub-leader» e secretario parlamentar.

Deu o seguinte resultado a eleição dos corpos gerentes do Centro Republicano Democrático de Faro, para o anno de 1917:

Assemblea geral:—presidente, João Barbosa; vice-presidente, Afonso Pereira de Assis; 1.º secretario, José Domingos Lopes, 2.º secretario, Antonio Pedro Franco da Cruz. Comissão Executiva:—José Vieira Areia, Francisco Martins de Oliveira, Antonio José de Andrade, Eduardo Fir-mo Vanez Paula e José de Jesus Teixeira. Conselho fiscal:—Afonso Alvaro Freire, Artur José Alves Peixoto e Simão dos Santos.

Afim de tratar-se da concatenação de importantes elementos do Partido Republicano Português effectuar-se-hia, brevemente, nesta cidade, uma importante reunião politica promovida por um grupo de nossos prestimosos e dedicados correligionarios.

Sob a presidencia do nosso presado correligionario «sr. António Vaz Masc-

renhas, de Messines, effectou-se no dia 15, no Centro Democratico de Silves, uma importante reunião politica em que tomaram parte todas as Comissões politicas, municipal e paroquiais daquele concelho, delegados da imprensa partidaria, etc.

Assistiu, tambem, o sr. Carlos Abrantes, digno administrador do concelho, e foram tomadas varias resoluções da mais alta importancia, todas respeitantes á expansão e solidariedade do glorioso Partido Republicano Português.

Depois, aqueles nossos presados correligionarios reuniram-se num grande banquete de confraternização, que se realizou no Hotel Rocha, havendo saudações á Patria e á Republica aos srs. drs. Bernardino Machado e Afonso Costa, ao Exercito e á Marinha, etc; trocando-se tambem affectuosos brindes.

Foi uma festa, da mais alta significação partidaria; em que não houve a minima nota discordante.

Os deputados da União Republicana, os independentes e os desidentes evolucionistas em numero de 29, resolveram constituir-se em bloco oposicionista.

## Adelino Mendes

Na sede da Propaganda de Portugal realizou-se este nosso illustre camarada de Imprensa uma brilhantissima conferencia sob o tema «A Terra Portuguesa», referindo-se em termos penhorantes ao nosso Algarve.

Bem hajam os propagandistas desta provincia, na vanguarda dos quais caminha Adelino Mendes!

## NOTAS FALSAS

A proposito da noticia assim epigra-fada, que publicamos no «Heraldo» em 24 de Dezembro ultimo, dirigiu-nos o nosso querido amigo e prestimoso correligionario sr. João Barbosa, muito digno administrador do concelho de Faro e comis-sario de Policia deste distrito, a seguinte carta:

Meu Ex.º Amigo:

Depois de uma ausencia de um mês e tal, cheguei hoje e puz-me ao par dos factos succedidos na minha ausencia, pela leitura do seu excelente e bem orientado jornal. Com muita surpresa no «Heraldo» de 24 de Dezembro li uma noticia, que me diz respeito, e que, como de costume, é absolutamente lisonjeira.

Agradeço-a desvanecidamente, tanto mais que ella exprime a verdade.

Mas, apesar disso, é para agradecer, pois os actos de justiça são tam raros que, quando os vemos praticados, nos penhoram extremamente.

Na verdade tudo que se fez neste distrito e em Lisboa sobre notas falsas foi delineado por mim, coadjuvado pela nossa policia e em especial pelo José dos Santos Pereira, agente daqui. Mas a policia de Lisboa quiz armar-se com os loiros da gloria—se acaso isso merece loiros: Acabou-se, não lhe quero mal por isso.

Reitero os meus agradecimentos e creia-me sinceramente,

De V.

At.º e Am.º M.º Obg.º

João Barbosa.

Faro, 21 de Janeiro de 1917.

Não mereciam agradecimentos as justas referencias que dirigimos a João Barbosa, inspiradas só no espirito de justiça por que diligenciamos sempre nortear as nossas apreciações. Entretanto, como o digno commissario cita na sua carta o agente Pereira Santos como seu dedicado auxiliar nos excelentes serviços realizados, não podiamos de forma alguma deixar de archivar-las nas colunas do «Heraldo», agradecendo ao nosso prestimoso correligionario a forma captivante como se dirige ao nosso jornal.

Na manhã de ontem pairou sobre esta cidade uma violenta trovoadra.

## Sociedade «Propaganda de Portugal»

Na sede da «Propaganda de Portugal», reuniu a Comissão Executiva do Congresso Algarvio, sob a Presidencia do sr. Tomas Cabreira. Deliberou nomear Vogal efectivo da mesma Comissão, o sr. Oliveira Pires, Director da «Propaganda de Portugal», que á Comissão do Congresso tem prestado os melhores serviços; aprovou um projecto de bandeira do Algarve, que lhe foi apresentado pelo sr. Manuel Roldan e que é extremamente interessante; escolheu para flor simbolica do Algarve, que aqueles que tomarem parte no proximo Congresso usarão na lapela como distintivo, a flor de amendoeira, e resolveu pedir ao sr. dr. José de Padua o «Hino do Algarve», sobre versos do poeta João Lucio, que vai ser solicitado a escreve-los. Por proposta do sr. Padua Franco, e que por indicação do sr. Camara Pestana, informou a Comissão de que havia disponivel para a instituição no Algarve, dum posto agrario zootechnico, a verba necessaria; a mesma Comissão resolveu officiar ás Delegações da Sociedade «Propaganda de Portugal» no Algarve e a varios proprietarios, pedindo-lhes indiquem uma propriedade que reúna as condições necessarias para a instalação do mesmo posto. Pelo sr. Tomas Cabreira foi apresentada uma lista das novas teses que o proximo Congresso discutirá, na qual figuram as seguintes: Irrigação do Algarve, relator o Coronel José Joaquim Peres; Arborisação de Serras, Onças e Estradas, relator, Mendes de Almeida; Piscicultura e Destructura algarvias, relator Baltazar Dario; Politica Commercial do Algarve, relator Tomas Cabreira; Alargamento do Credito Agrícola, relator Tomas Cabreira; Sports Algarvios, relator o Club de Tavora; Estações de Repouso e sanatorios, relator dr. José de Padua; Pos-tos Meteorologicos a estabelecer no Algarve, relator Almeida Lima; Literatura, Algarvia; relator dr. Julio Dantas; Higiene Rural e Urbana, relator dr. Agostinho Lucio; Pecuaría Algarvia, relator Paula Nogueira; Novas industrias a crear no Algarve, relator Pereira de Sousa; Teatro Popular Algarvio, relator o Instituto de Arqueologia do Algarve; Dricultura Algarvia, relator João Madal; Ao sr. Coronel Peres e ao sr. dr. Julio Dantas vai a Comissão officiar, rogando-lhes que se encarreguem das teses que lhes forem destinadas. Por ultimo o sr. Padua Franco communicou á Comissão que a Sociedade «Propaganda de Portugal» deliberou subsidiar como a quantia de 800\$000 qual-quer Congresso regional que se realisa no nosso pais.

## Dr. João Pedro de Sousa

O nosso presadissimo amigo e pre-stimoso correligionario sr. dr. João Pedro de Sousa, illustre deputado por Faro, re-novou na Camara dos Deputados a ini-ciativa do projecto de lei do falecido de-putado dr. Marreiros Neto para que seja isentado de direitos o material importado para a instalação electrica nesta cidade.

O tribunal desta comarca absolveu to-dos os operarios presos em consequencia do movimento de «Fevereiro do anno findo». A sentença foi muito bem recebida.

## Estradas

Foi determinado que as ruas da Cor-redoura e da Misericordia, a que corre pelo lado do norte da Praça e a do Con-selheiro José de Beires em Alcoutim, fi-quem fazendo parte da estrada distrital n.º 103 de Alcoutim ao Ameixial, como foi solicitado pela Camara Municipal respectiva.

## Caixa Economica

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o anno civil de 1916 foi de 150:088.479\$47 na sua totalida-de, sendo 76:949.510\$77 de entradas e 73:158.968\$79 de saídas, de que resulta um saldo positivo de 3:790.542\$67.

## NOVO HOTEL

A nova empresa do antigo Hotel Madalena, des-ta cidade, que acaba de introduzir importantes melhoramentos naquello estabelecimento, inaugu-rou no passado domingo a sua nova sala de jan-tar com um banquete de carácter intimo e para o qual teve a gentileza de nos convidar, mas a que, por falta de saúde, não podemos assistir. Aqui deixamos consignados os nossos votos pelas prosperidades da nova empresa.

O sr. Eurico Ortigão, digno delegado em Faro da Companhia de Seguros Atlantica, teve a amabilidade de nos ofe-recer um calendário anunciante da mes-ma Companhia, o que muito nos penhorou.

Regressou a Faro o sr. dr. Artur Agúedo, nosso presado colega de «O Algarve».

Vão ser concedidos diplomas de lou-vor, ao pessoal do farol de S. Vicente e do sematote de Lagos.

## A GUERRA

### Morte á Inglaterra!

A Gazeta Popular de Colonia diz: «A Inglaterra é a alma da colisão ini-miga; a ella é que devemos ferir directame-nte.

«Devemos castigar a marinha inglesa, tanto a de guerra como a mercante.

«A Alemanha está preparada para a paz; mas, se a obrigarem a novos sacri-fícios, as suas exigencias augmentará».

«Depois da batalha de Leipzig, Napo-leão poderia obter a paz, em condições vantajosas, não o quiz; e isso foi a causa da sua ruína. O exemplo deve servir de lição.

«Aproxima-se a hora da decisão; a Ale-manha espera-a com calma e confiança, porque sabe que vencerá.

«Mas a sua victoria não será completa e não trará a liberdade da humanidade, se não quando se ferir a principal res-ponsavel da carnificina.

«Devem empregar-se todos os meios de combate para vibrar á Inglaterra um golpe mortal.»

### Bandeira Algarvia

Segundo informa o «Povo do Algar-ve», a bandeira portuguesa oferecida pelas senhoras de Tavora ao cruzador «Asia-masior» é conhecida a bordo daquele na-vio pelo nome especial de «Bandeira Al-garvia». Como é em seda muito fina so-bre com os impetus do vento violento. Apesar disso o comandante sr. Freitas Ribeiro ordenou que fosse içada para trê-mular nos combates de 19 e 20 de Se-tembro quando os marinheiros portugue-ses começaram o bombardeamento da margem inimiga do Rovuma. São noti-cias que nos chegam de Africa.

### Na Alemanha

A «Gazeta de Francfort» noticia que brevemente serão afixadas proclamações em todas as cidades convidando os ho-mens, mulheres e crianças com menos de 17 annos a alistarem-se no serviço au-xiliar patriótico.

### Barbarie Germanica

O ministro da guerra russo informou os governos austriaco e alemão de que a não cessarem os maus tratos aos priso-neiros russos, os prisioneiros austro-ale-mães serão castigados com «Knouts («Siambouk» com que se dão açoites...)» Os governos francès, inglès, russo e italiano, fizeram um apelo ao Mundo ci-vilizado, em prol dos inocentes e indefezos civis e belgas para que não sofram mais da barbarie germanica e para que o tra-balho humanitario da Sociedade de Bene-ficencia Internacional, levado a effecto por uma comissão de neutros, não seja des-truido pela violencia traiçoeira dos ale-mães.

### Automobilismo

Veja-se, na secção competente, o anun-cio da importante Casa Santos, Limitada e Lisboa.

## Ser feliz!

Para ter boa saúde, é preciso regular a máquina humana nos seus actos, ideais, prazeres, e dores, pelas regras da higiene e pelo conhecimento exacto do que ela pode produzir, e, por consequente, do que se lhe pode exigir. Dos prazeres, sobre tudo, que rojam, resvalam para a dor má e aguda, se deve aconselhar a mais prudente moderação e comedimento.

Todavia, não serão as penas e os desgostos mais susceptíveis ainda do que os prazeres de abalar o nosso equilíbrio moral e físico? Em qual dos casos mais vibrará a nossa alma?

Penso que não haverá duas opiniões diferentes a este respeito. O pexar e o infortúnio não de determinar vibrações de todo o nosso ser, quando se sofre um reves grande, uma desilusão, cruel, um prejuizo consideravel, uma perda irreparavel, o desbarato, as véses de todos os nossos planos e de toda a nossa vida?

Certo é que, para o atenuar e sacudir, esta achada, e consagrada a fórmula: *tenha animo, não se rale*. Como se fosse possível deixar de estremecer e de vibrar todo o nosso ser, quando se sofre um reves grande, uma desilusão, cruel, um prejuizo consideravel, uma perda irreparavel, o desbarato, as véses de todos os nossos planos e de toda a nossa vida?

Eu creio bem que a vida agitada e mesmo os imoderados prazeres, nunca, como as grandes dores, poderão esgarar tanto a máquina humana. Não se rale! é bom de se dizer.

Ainda assim, se há pessoas que achem a si os desgostos, que se engastam neles e que os engrandecem mesmo; e se outras há que os occultam e irragem em silencio, algumas existem que podem dar-lhes um repellido e a si proprias a corda precisa para breve se levantarem da queda.

Estas são as mais felizes, incontestavelmente.

Mas, sobre tudo, que se não fale muito nem se ande a confundir por toda a parte os nossos pezares. O mundo impõe-se pouco com eles. Nem badalar os desgostos; nem agulhar-se a eles, nem chamá-los; eles virão, podem estar certos disso.

Em todo o caso, para ser feliz, antes optimismo e confiança do que pessimismo e temor pânico e frio. Para quem souber bem procurar, por mais e-cufo que esteja o céu, sempre lá ha de haver uma nésga azul. E, enfim, se a felicidade é mar bonancoso que a tormenta espera; não é menos certo que, depois da tempestade vem... a bonança.

Infelizmente, a saúde é o bem que mais desperdiçamos. Além das causas individuais e sociais que a comprometem, empregamos nos causas directas. O largo uso dos grandes excitantes do sistema nervoso, como o alcool, o *Yeueno-Rei*, e o do tabaco assim o provam. E, chega-se mesmo ao eter, a heroína, ao haschich e ao opio, que faz sonhar com o imenso e o infinito.

A's vezes, ponho-me a pensar porque não habituaria a tomar vinho ao jantar, café e um copinho de licor em seguida, e ao prazer funesto do tabaco. Não seria para exaltar a cerebralidade, que isso não passa de ser uma ténia; é isto por moda, por confusão mental, por imitação, para fazer o que todos fazem?

Pois olhem, que esses excitantes, tóxicos em vez de sublimar a cerebralidade e as faculdades imaginativas, somente conseguem adoececer e nevrosar a fina substancia do cerebro.

Consequentemente, sob o nosso ponto de vista—e de todos, creio eu—gostar saúde, é a principal condição para:

Ser feliz!

G. Ennes.

## A GRAÇA ALHEIA

NA RUSSIA:

A celebre cantora Gabrielli pediu cinco mil ducados, a imperatriz, para cantar dois meses, em S. Petersburg.

A imperatriz exclamou:—Cinco mil ducados! Nenhum dos meus generais ganharia essa soma.

Nesse caso, —volte Gabrielli, —mande vossa magestade camiar os seus generais.

**REMÉDIO FRANCÉZ**  
Mais antigo conhecido contra a

**PRISÃO DE VENTRE**  
INVENTADO em 1808  
VENDADEIROS

**Grãos de Saúde**  
do Dr. Franck

(VÉRITABLES GRAINS DE SANTÉ DU DR. FRANCK)  
En todos os Pharmacies e Drogarias  
Depositarão:  
S. BELLANGER, 24, Rue des Capucines, 1888

GENTE NOVA

Febre

A Mademoiselle L. R. E.

Cortinados de tule, briza perfumada,  
choques de sedas desmaiadas...

Abundanci o salão num tédio mole

Baillarinas de luar vinham beijar  
a Meia Noite da minha alma.

Numa tarde de fogo, disse-me um louco:

Para além daqueles muros o silencio é  
mais sujo, as almas são mais roucas.

Partir... Partir...

Bebi-las lagrimas de prazer. As horas  
foram gemidos de harpas.

Tarda cinzenta, vozes oprimidas  
chóros roucos. Ar frio. Cheiro a cal!

Maldição... Maldição...

E a minha alma sente, a minha alma  
grita, anseia os labios da Morte.

Noite de fumo—Remorsos—fantasmas!

Ela!

Mãebá de sol. Sempre nos meus  
labios o perfume do seu corpo.

Miseravel tem saudades.

Corro pelo jardim que nunca vira,  
porque estava junto d'Elá. O ar  
mostrava-se inquieto, os lírios em  
cinzas, melodias tristes de  
crepusculo roxo e prantos aolongo;

Ja noite, Gente estarpada

Murmurava. A Senhora...

a Santa! Senhora... no

Céu... no Céu...

Faro; 7—1917

NESSOS

## Aspiração

Argemasso as idéas em tristura.

Mossicando o Presente no Passado;  
Morta a alma meu corpo é sepultura.  
Onde vive um espirito revoltado.

Eu quizera ser luz ou ser perfume  
Ser ar, ser água ou ser não ser.  
Vibrante clarim, chuva de lume,  
Ser vida imperceptivel, não morrer.

Quizera ser Som, Musica, Confusão,  
Ser azul anarelo, ou negro alvincente,  
Ser cor Alegria, ou cor Aspiração  
E cintilar na Luz, Rubi ardente!

Quizera ser Relampago, ser Vertigem  
Abragando todo o Espaço num instante  
E conservar a luz da Alma sempre virgem  
Des trações e dos crimes circundantes.

Mas sou João, sou terra apodrecida,  
Sou pó-aspiração!  
Jazo em mim mesmo sem vida  
Poalha de Tufão!

Porto, Janeiro 1917.

VIVINO.

Coisas varias

## O vicio de fumar

O dr. Carral y Maira, distinto medico espanhol, occupando-se dos inconvenientes do tabaco, reconheceu que ele é nocivo por causa da nicotina que contém. Declarou que é ele o primeiro a aconselhar os seus clientes a que não fumem; pois reconhece, com satisfação e inveja, que os que reem bastante força de vontade para abandonar o fumo, deixam de ser cateterosos ou dispepticos.

Confesso, entretanto, diz o distincto clinico, que é grande virtude deixar de fumar quando se é fumador inveterado; eu sou o de os melhores, compreendendo que o tabaco me prejudica, mas não posso abandonar o vicio, e como eu, ha centenas de milhares de fumadores eiragés.

E para estes que o dr. Carral y Maira dita alguns preceitos que devem interessar a grande legião de fumadores, que, como ele, não podem abandonar o fumo do tabaco:

1.º—E' menos nocivo o charuto que o cigarro de papel.

2.º—Grande coisa seria que nenhum fumador engulisse o fumo, mas como isto é difficil, torna-se indispensavel o uso das boquillas, tanto para os cigarros como para os charutos.

3.º—As boquillas devem ter um comprimento minimo de 10 centimetros; devem ser rectas e o tubo aspirador ha de ser o mais estreito possível a fim de que a columna de fumo que se aspire a cada fumaça seja muito reduzida.

4.º—As melhores boquillas são as que têm no centro do tubo aspirador um espaço que deve ser preenchido com uma linha de algodão esterilizado, renovada duas ou tres vezes por dia, segundo o numero de cigarros que se fumem: A fica depositada a maior quantidade de nicotina, que deste modo não vai a boca nem aos brônquios; nem aos pulmões. As boquillas devem limpar-se diariamente com algodão impregnado em alcool.

5.º—Fumar de cachimbo é prejudicial pela grande quantidade de fumo que se absorve em cada aspiração.

6.º—E' muito difficil neutralisar com algum antiseptico o fumo do tabaco e para o efeito recomendo que antes de acender cada cigarro se tenha na boca uma pequena pretilha de *Sen-Sen* ou de mentol.

## POR ESSE MUNDO

Um suposto espião

Em Donai, um soldado de artilharia, que andava passeando na estação dos caminhos de ferro, foi abordado por um desconhecido, que lhe perguntou algumas coisas referentes á guarnição e ás baterias da praça.

O soldado não só se negou a responder, como entregou o individuo á policia.

No commissariado, o preso disse chamar-se *Arur Brids*, ter 32 anos e ser natural de Terhagem (Belgica). Declarou que tinha feito aquelas perguntas por simples curiosidade e que não era espião de nação alguma.

Ao ser revistado, encontraram-se-lhe armas prohibidas e documentos muito interessantes.

Foi posto em liberdade provisoria, mas ficou processado por tentativa de espionagem.

## Os navios de Navarino

Constituiu-se em Londres um Sindicato para extrair do fundo do mar tudo quanto de valor se conserve nos navios da esquadra turca metidos a pique pelas esquadras aliadas de França, Inglaterra e Rússia, nas aguas de Navarino em 1827.

Esse sindicato não se propõe extrair tesouros nem milhões em ouro, mas unicamente bronze, ferro e chumbo.

Na memoravel batalha naval de Navarino foram metidos no fundo pelo poderoso inimigo cerca de cem navios turcos e egipcios.

Os navios submergidos veem-se quasi todos, pelo pouco fundo do golfo de Navarino, quando o mar está em calma. Descansam sobre umas rochas e portanto nestes 86 anos decorridos não foram cubertos pelas areias nem pelo lodo.

Além disso, naquele golfo não ha correntes fortes; o que facilitará a extração dos materiais daqueles barcos.

O Sindicato fez um contrato com o governo da Grecia que terminará em 1924. Tem, pois, sete annos e alguns meses para levar a cabo a sua difficullosa tarefa. Quando se constituirá tambem um sindicato para extrair do fundo do mar os inumeros navios afundados pelos submarinos alemães?

## Uma mulher assassinada

Em Paris descobriu-se um crime horravel, de que foi vittima uma rapariga de vida alegre chamada Maria Luiza Voret. Referem os visinhos que na noite de terça-feira chegou Maria Luiza a sua casa acompanhada por um individuo novo e elegantemente vestido. Pouco depois, nas primeiras horas da madrugada, ouviram o ruido duma discussão, mas como pouco tempo isto durou e viram depois sair o individuo, completamente tranquillo, não deram importancia ao facto.

Na manhã do dia seguinte, a porteira, como todos os dias, subiu ao quarto de Maria Luiza para lhe levar o almoço. Bateu á porta varias vezes e não obteve resposta.

Alarmados, então, os visinhos recordaram a scena da noite anterior e, temerosos de que houvesse occorrido uma desgraça, deram conta das suas suspeitas ao commissario de policia do bairro.

Aberta a porta por um serralheiro, encontrou-se na alcova o cadáver de Maria Luiza, com varias navalhas na garganta e no ventre. Uma caixa onde Maria Luiza guardava as joias appareceu arrumada e vazia.

Dizem os visinhos que ela guardava joias e dinheiro no valor de 60.000 francos. O mobil do crime foi, pois, o roubo.

Diz-se que a policia está na pista do criminoso.

## A memoria dum jornalista

Como os nossos leitores recordarão, uma das victimas da catástrofe do *Titanica*, foi o notavel jornalista inglés e propagandista da paz, mr. Stead.

Agora, alguns dos muitos admiradores do insigne escritor deixam em Inglaterra e nos Estados Unidos conceberem a piedosa ideia de fabricar coras com folhas dos loureiros que existem do jardim da casa em que vivia mr. Stead. As coras foram enviadas para New-York e uma vez ali, os amigos do illustre jornalista fretaram um vapor, o *Francia*, para ir deitá-las ao mar no mesmo sitio em que o *Titanica* se afundou.

Constituiu a expedição umas 1.500 pessoas. A bordo ia tambem uma orquestra que ensou o *Oh, my God never than the* (Meu Deus, mais proximo de ti) a famosa prece que cantavam os tripulantes e os passageiros do *Titanica* quando o grande barco sossobrava.

Aos acordes da musica, os manifestantes do *Francia*, reclinados sobre a amurada, foram lançando piedosamente as coras ao mar.

Comovente e sentida homenagem!

BELAS-LETRAS

## Antologia do Algarve

POESIA

## ENVELHECENDO

A Lyster Franco

III

Nas rutilas estrelas scintilantes,  
Nas vibrações do som e em toda a cor  
Não vejo o mesmo rosto e o mesmo amor  
Com que eu tanto a amava e via dantes.

Ha muito se me foram, vão distantes  
Os tempos duma vida de fulgôr;  
Já no campo, ou no mar, não vejo flôr  
Dos nitidos affectos palpitanes.

Se, a minha vista, assim, se não recreia,  
Cada vez; mais e mais, minha alma anseia  
Por bem prender, em si, o Bêlo e o Puro!

E, terrivel sarcasmo! A intelligencia  
Parece que reforça a sua essencia  
Quanto mais se aproxima o leito escuro!

II

Quando alvorece a nossa juventude  
E' que nos vem bem clara a sensação,  
Depois, vem movimento, lucta, acção;  
Mais tarde, de pensar, vem a virtude.

E' só, então, que o homem não se ilude,  
Já livre de quimeras, de paixão  
E mais viva lhe vem a reflexão  
Se menos força tem, menor saúde...

Se, de meus olhos fogem brancas rosas  
E o meu rosto de lagrimas inundo,  
Mais me ressurgem, na alma, as caprichosas.

Nesse vai-vem dulcissimo e profundo  
Sobrenadam as perolas saudosas  
E eu sinto, mais amor e apego ao mundo!

Porem a gente vai-se no momento  
Em que melhor começa a perceber-lo,  
Quando o viver tem tanto mais de belo  
Quanto mais se depura o sentimento.

Do mundo exterior vem tal tormento  
E remédio não ha sendo soffrê-lo  
Visto que forma o negro pesadelo  
Que, final, nos oprime o pensamento.

Mas, até hoje, não pude eu entender  
Que se Deus, como dizem, só dementa  
Aqueles que, depressa, quer perder.

A quem a percepção conserva isenta  
Ainda muito mais faça soffrer  
Numa duicia tão cruel e tructulenta!

Ha muito que procuro sem encontrar,  
Na limpidez do espago que vengo,  
Um sorriso de luz, um reverberar,  
Que a vista e o coração possa alegrar;

Mas, fatigado, assim, de procurar  
Esse ignorado bem que eu amo e quero,  
Nem mesmo sei se gozo ou desespero,  
Ou se o fim da vida é sempre esperar.

Mas do que tenho, a mais fatal certeza,  
No mundo de vaidade que deploro,  
Num mundo só de angustia, de vileza,

Onde eu bem pouco rio e muito choro;  
Imerso em tanta dor e tal cruzada:  
—E' que se mais o odeio... mais o adoro!

SALAZAR MOSCOSO.

PROSA

CONTOS E NOVELAS

## FOGUEIRAS...

A Musa Loira

Ha tanto tempo!  
Parece-me; todavia, que foi ontem.  
Que digo eu?—creio que foi agora, neste mesmo instante.

Vibram ainda a meus ouvidos as suas gargalhadas argentinas, as suas exclamações festivas...

Revejo, saudoso, o seu ar feliz e des-cuidado!

Não venham negar-me a misteriosa influencia do fogo. Perdem o tempo.

Eu creio nela, talvez com maior té do que os antigos.

E a minha crença datá de ha tres annos. Será talvez uma crença recente, mas nem por isso deixa de ser tão arraigada como se a tivesse bebido da irradiação.

A verdade é que sempre o fogo exercu sobre mim uma poderosa influencia.

Nem eu posso ver uma fogueira sem que a minha ludca fantasia não comece logo a perturbar-me, fazendo-me prepassar ante os olhos deslumbrados, numa insolita revivencia, mil cenas do passado, num conjunto de intraduzíveis saudades!

O fogo! O lume cor de ouro, ascendendo em recortadas labaredas, num vago palpitar de ave ferida, misterioso, fugaz como a existencia, incerto como a esperança! Quanto me seduz e prende!

Depois, o poalho vibrante que se desprende dos flocos rubros do brazeiro, o fumo branco, muito branco e tenue como um sudário de fantasma!... Os clarões que alastram, em zig-zags, em ondulações bruscas de claridade que mutacionam de um instante para o outro todo o cenário á vista e que ora surgem entre os brillos esplendidos de uma apoteose ora se destacam a negro, qual visão fantástica do inferno dantesco!

A fogueira fazia-se defronte da minha porta, a dois passos, não menos, do al-

pendre cujos toros rusticos as trepadeiras revestiam com a sua folhagem esmeraldina.

Atudia toda a gente das proximidades e não faltavam guitarras, violas e harmonios.

Alegres, todos dançavam, em volta do grande mastro ao som de melodias selvagens para os nossos ouvidos civilizados.

Grupos cantavam; queimava-se fogo de artifício; muitos foguetes e bombas, cujo estampido acordava os ecos da montanha e fazia rogar pragas ao velho prior da freguezia, que morava para lá da curva da estrada.

Havia descantes até altas horas. Os namorados aproveitavam o ensejo para dirigirem ás suas conversadas os mais ternos madrigais.

E ao som daquellas cântilenas, daquela musica barbara, monotonica e repetida, o tempo decorria, fugaz, breve, iluminadas as horas por aquele clarão que punha tonalidades rubras de um contorno fantástico e indescritivel, rico em esplendidos effeitos, nas pessoas e nas coisas.

Vistos de longe os pares dir-se-iam vultos extraordinarios, demoniacos, dançando uma ronda infernal.

E os que saltavam a fogueira?

Oh! esses pareciam vultos tallhados em cobre esbrazado, que só passavam pelo lume para se afundarem em plena treva.

Cenas dignas do maravilhoso pincel de Rembrandt, o genial pintor dos grandes effeitos de luz!

Inutilmente as raparigas instavam com ela para que folgasse, de balde os mais garbosos rapazes a convidavam para dançar.

—Deixai-me! Deixai-me ver bem o lume!—dizia ella, a sorrir.—Dançai sem mim que nada mais me diverte do que

contemplar a fogueira... E' tão linda!

E ficava, sentada no degrau da porta, de olhos fixos no lume oscilante... Como ela era linda naqueles momentos!

Dir-se-ia aumentar sob a influencia da claridade rubra do fogo a graça da sua radiante formosura!

Os seus grandes olhos azues, de pupilas dilatadas, luziam como diamantes e a sua boca humida, entre-aberta num sorriso de admiração, lembrava um cato formozíssimo, florindo em sangue numa epiderme de marmore.

Os cabelos, de um loiro cendrado, brilhavam com rutilâncias de ouro purissimo e toda ela, transfigurada, deixava de ser a mais linda joven do grupo festivo, para transmutar-se num mito, numa criação fantástica, sintese de mil perfeições e encantos!

E era o fogo com os seus divinos esplendores que assim a demudava...

Aqui está a razão por que eu tendo-a visto, uma vez, em uma saudosa noite de festa, me converti a religião do fogo, e fiquei para sempre, não sei se devido ao esplendor dos belos olhos de Maria, se ao grande brilho da fogueira que a vestia de luar, um dos mais fanaticos adoradores do lume!

LYSTER FRANCO.

Lá por fóra

O príncipe herdeiro do Japão

O título oficial de príncipe herdeiro da coroa foi solenemente conferido ao príncipe Hirohito. Os embaixadores de Inglaterra, França, Rússia e Itália conferiram ao príncipe ordens das mais elevadas.

A cura da peste bubónica

O dr. Brooth Tucker, que vive na Índia, onde a peste bubónica não desaparece nunca e se encontra agora num período de recrudescência, parece ter encontrado, segundo informa «La Nature», um remédio tão simples como eficaz contra o terrível flagelo: é a tintura de iodo.

O sr. Tucker ministrou ao enfermo uma dose de óleo de ricino e imediatamente de 5 a 7 gotas de tintura de iodo dissolvidas num pouco de água; com a mesma tintura, sem água, pintou os bubões característicos do alimento e pestoso só a leite. No dia seguinte da-lhe outras duas gotas de tintura; e, se há febre, algumas grammas de quinine.

Numa localidade onde a epidemia rebentou impetuosamente foram atacadas 500 pessoas; as quais morreram todas em poucos dias, com excepção de duas mulheres e sete rapazes tratados com a tintura de iodo e que ficaram curados. A dr. desies, afirma Tucker, não hesitaria mais que uma hora de vida.

Morte dum sábio

Em Monte Carlo acaba de morrer repentinamente, na idade de 71 anos, quando procedia a experiências no barco automovel «Gazelle», o inventor Fernão Forest. O velho trabalhador acabou no seu posto. Esse genial inventor que criou a roda de bicicleta com raios tangentes ao meio, realisara em 1887 a obra do motor com explosão a quatro tempos, esse aparelho que deu origem a industria dos automoveis. Já este ano munira a «Gazelle» de um motor de quatro cilindros com a iluminação electrica.

A velocidade que actualmente se admira nos automoveis, nos aeroplanos e balões dirigíveis, deve-se ao invento desse homem, simples e infatigável. Apesar do seu genio e das suas numerosas invenções, Fernando Forest conheceu a mais negra miséria. Os construtores que lhe deviam a fortuna pareciam ignorar que em Putaux vivia pobremente, fazendo reparações mechanicas, esse homem que tão poderosamente contribuiu para o desenvolvimento do nosso tempo. Ha anos um jornalista francez, o sr. Robert Coquelle, protestou contra essa situação. Recordou toda a vida de trabalho de Forest e denunciou o escandaloso de haver tanta gente enriquecida e premiada por causa dos seus inventos, quando ele não tinha riqueza nem condecoração alguma. Foi então que um governo o nomeou cavaleiro da Legião de Honra. Forest condecorado, continuou a sua vida de trabalho.

Minas de ouro

Uns agentes da Companhia Mongolica, que procuravam jazigos de ouro no vale de Kihur (Rússia oriental), descobriram dois filões, sendo um deles de mensa riqueza.

Estor

Teve lugar no dia 7 do corrente a eleição dos corpos gerentes do Centro Democrático «Dr. Afonso Costa» dando o seguinte resultado: Direcção—effectivos: Presidente, Luiz Nunes de Andrade, secretario, José Máximo de Sousa, Taborreiro, José Lopes Palermo; 1.º vogal, Luiz Parente; 2.º vogal, Joaquim Miguel; suplentes—presidente, José de Sousa Teixeira; secretario, José de Brito Melo; taborreiro, José Viagens de Carvalho; vogal, José Maria Pereira e Joaquim da Silva; Corpo Fiscal—Miguel Rodrigues Cravo, Francisco da Encarnação Perribo e João Vieira. Assembléa Geral—Presidente: Francisco F. Rodrigues Corrêa, 1.º secretario, José de Mendonça Gaziba; 2.º secretario, José Máximo de Sousa.

Faleceu no dia 22 do corrente o nosso presado amigo e correligionario sr. José Joaquim Nunes. Era geralmente bemquisto sendo a sua morte muito sentida e constituindo o seu funeral uma imponente manifestação de sentimento. A familia entulhada os nossos sentimentos pezaes.

Junqueira—Castro Marim

Dê visita à familia do digão professor da escola movel, sr. Pereira de Lima tem estado nesta localidade a sr.ª D. Isabel dos Santos e sua gentil filha, Mademoiselle Isabel dos Santos, de Cachopo.

Foi reeleita a comissão executiva da Camara Municipal neste concelho, sendo nomeado presidente o sr. Carlos Gonçalves e vice presidente o sr. Joaquim Nunes. A reeleição causou o maior agrado em todo o concelho.

O vendaval estes ultimos dias tem causado prejuizos à agricultura; os lavradores estão desanimados. Muitos trabalhadores, por falta de trabalho, tem ido para Espanha.

Marxii—Faro

A extinção da escola movel de l'atção deve-se, sem duvida, a uma causa moral de grande alcance e a sua transferencia para Marxii foi muito útil para este povo que ha muito tempo dela carecia.

Para esta solução muito concorreu a digna professora sr.ª D. Maria das Dores Rocha.

Foi deveras lamentavel que para effectuar-se a mudança do mobiliario da escola tivesse de intervir uma força da guarda republicana, mas a ignorancia do povo assim o exigiu.

Parece impossivel que um povo se revolte contra uma digna professora que, zelosa no cumprimento dos seus deveres, não podia conformar-se que a escola estivesse instalada paredes meias com uma taberna, onde muitos e graves inconvenientes impediam o ensino. Reclamou dos poderes superiores a sua transferencia e o sr. ministro de instrução Publica atendeu o seu pedido por julga-lo muito justo.

As autoridades decerto não deixaram de castigar os que ousadamente assaltaram a escola, e a digna professora já enviou ao sr. Administrador do concelho uma relação devidamente assinada, indicando os disculos.

Olhão

Tem sido muito comprimentado o nosso presado confrater sr. dr. José Fernando de Piubá Moraes que ha pouco concluiu brilhantemente a sua farmatura em medicina pela Universidade de Lisboa.

Continuação da fogueira... E' tão linda!

E ficava, sentada no degrau da porta, de olhos fixos no lume oscilante... Como ela era linda naqueles momentos!

Dir-se-ia aumentar sob a influencia da claridade rubra do fogo a graça da sua radiante formosura!

Os seus grandes olhos azues, de pupilas dilatadas, luziam como diamantes e a sua boca humida, entre-aberta num sorriso de admiração, lembrava um cato formozíssimo, florindo em sangue numa epiderme de marmore.

Os cabelos, de um loiro cendrado, brilhavam com rutilâncias de ouro purissimo e toda ela, transfigurada, deixava de ser a mais linda joven do grupo festivo, para transmutar-se num mito, numa criação fantástica, sintese de mil perfeições e encantos!

E era o fogo com os seus divinos esplendores que assim a demudava...

Aqui está a razão por que eu tendo-a visto, uma vez, em uma saudosa noite de festa, me converti a religião do fogo, e fiquei para sempre, não sei se devido ao esplendor dos belos olhos de Maria, se ao grande brilho da fogueira que a vestia de luar, um dos mais fanaticos adoradores do lume!

LYSTER FRANCO.

Lá por fóra

O príncipe herdeiro do Japão

O título oficial de príncipe herdeiro da coroa foi solenemente conferido ao príncipe Hirohito. Os embaixadores de Inglaterra, França, Rússia e Itália conferiram ao príncipe ordens das mais elevadas.

A cura da peste bubónica

O dr. Brooth Tucker, que vive na Índia, onde a peste bubónica não desaparece nunca e se encontra agora num período de recrudescência, parece ter encontrado, segundo informa «La Nature», um remédio tão simples como eficaz contra o terrível flagelo: é a tintura de iodo.

O sr. Tucker ministrou ao enfermo uma dose de óleo de ricino e imediatamente de 5 a 7 gotas de tintura de iodo dissolvidas num pouco de água; com a mesma tintura, sem água, pintou os bubões característicos do alimento e pestoso só a leite. No dia seguinte da-lhe outras duas gotas de tintura; e, se há febre, algumas grammas de quinine.

Numa localidade onde a epidemia rebentou impetuosamente foram atacadas 500 pessoas; as quais morreram todas em poucos dias, com excepção de duas mulheres e sete rapazes tratados com a tintura de iodo e que ficaram curados. A dr. desies, afirma Tucker, não hesitaria mais que uma hora de vida.

Morte dum sábio

Em Monte Carlo acaba de morrer repentinamente, na idade de 71 anos, quando procedia a experiências no barco automovel «Gazelle», o inventor Fernão Forest. O velho trabalhador acabou no seu posto. Esse genial inventor que criou a roda de bicicleta com raios tangentes ao meio, realisara em 1887 a obra do motor com explosão a quatro tempos, esse aparelho que deu origem a industria dos automoveis. Já este ano munira a «Gazelle» de um motor de quatro cilindros com a iluminação electrica.

A velocidade que actualmente se admira nos automoveis, nos aeroplanos e balões dirigíveis, deve-se ao invento desse homem, simples e infatigável. Apesar do seu genio e das suas numerosas invenções, Fernando Forest conheceu a mais negra miséria. Os construtores que lhe deviam a fortuna pareciam ignorar que em Putaux vivia pobremente, fazendo reparações mechanicas, esse homem que tão poderosamente contribuiu para o desenvolvimento do nosso tempo. Ha anos um jornalista francez, o sr. Robert Coquelle, protestou contra essa situação. Recordou toda a vida de trabalho de Forest e denunciou o escandaloso de haver tanta gente enriquecida e premiada por causa dos seus inventos, quando ele não tinha riqueza nem condecoração alguma. Foi então que um governo o nomeou cavaleiro da Legião de Honra. Forest condecorado, continuou a sua vida de trabalho.

Minas de ouro

Uns agentes da Companhia Mongolica, que procuravam jazigos de ouro no vale de Kihur (Rússia oriental), descobriram dois filões, sendo um deles de mensa riqueza.

Estor

Teve lugar no dia 7 do corrente a eleição dos corpos gerentes do Centro Democrático «Dr. Afonso Costa» dando o seguinte resultado: Direcção—effectivos: Presidente, Luiz Nunes de Andrade, secretario, José Máximo de Sousa, Taborreiro, José Lopes Palermo; 1.º vogal, Luiz Parente; 2.º vogal, Joaquim Miguel; suplentes—presidente, José de Sousa Teixeira; secretario, José de Brito Melo; taborreiro, José Viagens de Carvalho; vogal, José Maria Pereira e Joaquim da Silva; Corpo Fiscal—Miguel Rodrigues Cravo, Francisco da Encarnação Perribo e João Vieira. Assembléa Geral—Presidente: Francisco F. Rodrigues Corrêa, 1.º secretario, José de Mendonça Gaziba; 2.º secretario, José Máximo de Sousa.

Faleceu no dia 22 do corrente o nosso presado amigo e correligionario sr. José Joaquim Nunes. Era geralmente bemquisto sendo a sua morte muito sentida e constituindo o seu funeral uma imponente manifestação de sentimento. A familia entulhada os nossos sentimentos pezaes.

Junqueira—Castro Marim

Dê visita à familia do digão professor da escola movel, sr. Pereira de Lima tem estado nesta localidade a sr.ª D. Isabel dos Santos e sua gentil filha, Mademoiselle Isabel dos Santos, de Cachopo.

Foi reeleita a comissão executiva da Camara Municipal neste concelho, sendo nomeado presidente o sr. Carlos Gonçalves e vice presidente o sr. Joaquim Nunes. A reeleição causou o maior agrado em todo o concelho.

O vendaval estes ultimos dias tem causado prejuizos à agricultura; os lavradores estão desanimados. Muitos trabalhadores, por falta de trabalho, tem ido para Espanha.

Marxii—Faro

A extinção da escola movel de l'atção deve-se, sem duvida, a uma causa moral de grande alcance e a sua transferencia para Marxii foi muito útil para este povo que ha muito tempo dela carecia.

Para esta solução muito concorreu a digna professora sr.ª D. Maria das Dores Rocha.

Foi deveras lamentavel que para effectuar-se a mudança do mobiliario da escola tivesse de intervir uma força da guarda republicana, mas a ignorancia do povo assim o exigiu.

Parece impossivel que um povo se revolte contra uma digna professora que, zelosa no cumprimento dos seus deveres, não podia conformar-se que a escola estivesse instalada paredes meias com uma taberna, onde muitos e graves inconvenientes impediam o ensino. Reclamou dos poderes superiores a sua transferencia e o sr. ministro de instrução Publica atendeu o seu pedido por julga-lo muito justo.

As autoridades decerto não deixaram de castigar os que ousadamente assaltaram a escola, e a digna professora já enviou ao sr. Administrador do concelho uma relação devidamente assinada, indicando os disculos.

Olhão

Tem sido muito comprimentado o nosso presado confrater sr. dr. José Fernando de Piubá Moraes que ha pouco concluiu brilhantemente a sua farmatura em medicina pela Universidade de Lisboa.

Continuação da fogueira... E' tão linda!

E ficava, sentada no degrau da porta, de olhos fixos no lume oscilante... Como ela era linda naqueles momentos!

Dir-se-ia aumentar sob a influencia da claridade rubra do fogo a graça da sua radiante formosura!

Os seus grandes olhos azues, de pupilas dilatadas, luziam como diamantes e a sua boca humida, entre-aberta num sorriso de admiração, lembrava um cato formozíssimo, florindo em sangue numa epiderme de marmore.

Os cabelos, de um loiro cendrado, brilhavam com rutilâncias de ouro purissimo e toda ela, transfigurada, deixava de ser a mais linda joven do grupo festivo, para transmutar-se num mito, numa criação fantástica, sintese de mil perfeições e encantos!

E era o fogo com os seus divinos esplendores que assim a demudava...

Aqui está a razão por que eu tendo-a visto, uma vez, em uma saudosa noite de festa, me converti a religião do fogo, e fiquei para sempre, não sei se devido ao esplendor dos belos olhos de Maria, se ao grande brilho da fogueira que a vestia de luar, um dos mais fanaticos adoradores do lume!

LYSTER FRANCO.

Lá por fóra

O príncipe herdeiro do Japão

O título oficial de príncipe herdeiro da coroa foi solenemente conferido ao príncipe Hirohito. Os embaixadores de Inglaterra, França, Rússia e Itália conferiram ao príncipe ordens das mais elevadas.

A cura da peste bubónica

O dr. Brooth Tucker, que vive na Índia, onde a peste bubónica não desaparece nunca e se encontra agora num período de recrudescência, parece ter encontrado, segundo informa «La Nature», um remédio tão simples como eficaz contra o terrível flagelo: é a tintura de iodo.

O sr. Tucker ministrou ao enfermo uma dose de óleo de ricino e imediatamente de 5 a 7 gotas de tintura de iodo dissolvidas num pouco de água; com a mesma tintura, sem água, pintou os bubões característicos do alimento e pestoso só a leite. No dia seguinte da-lhe outras duas gotas de tintura; e, se há febre, algumas grammas de quinine.

Numa localidade onde a epidemia rebentou impetuosamente foram atacadas 500 pessoas; as quais morreram todas em poucos dias, com excepção de duas mulheres e sete rapazes tratados com a tintura de iodo e que ficaram curados. A dr. desies, afirma Tucker, não hesitaria mais que uma hora de vida.

Morte dum sábio

Em Monte Carlo acaba de morrer repentinamente, na idade de 71 anos, quando procedia a experiências no barco automovel «Gazelle», o inventor Fernão Forest. O velho trabalhador acabou no seu posto. Esse genial inventor que criou a roda de bicicleta com raios tangentes ao meio, realisara em 1887 a obra do motor com explosão a quatro tempos, esse aparelho que deu origem a industria dos automoveis. Já este ano munira a «Gazelle» de um motor de quatro cilindros com a iluminação electrica.

A velocidade que actualmente se admira nos automoveis, nos aeroplanos e balões dirigíveis, deve-se ao invento desse homem, simples e infatigável. Apesar do seu genio e das suas numerosas invenções, Fernando Forest conheceu a mais negra miséria. Os construtores que lhe deviam a fortuna pareciam ignorar que em Putaux vivia pobremente, fazendo reparações mechanicas, esse homem que tão poderosamente contribuiu para o desenvolvimento do nosso tempo. Ha anos um jornalista francez, o sr. Robert Coquelle, protestou contra essa situação. Recordou toda a vida de trabalho de Forest e denunciou o escandaloso de haver tanta gente enriquecida e premiada por causa dos seus inventos, quando ele não tinha riqueza nem condecoração alguma. Foi então que um governo o nomeou cavaleiro da Legião de Honra. Forest condecorado, continuou a sua vida de trabalho.

Minas de ouro

Uns agentes da Companhia Mongolica, que procuravam jazigos de ouro no vale de Kihur (Rússia oriental), descobriram dois filões, sendo um deles de mensa riqueza.

Estor

Teve lugar no dia 7 do corrente a eleição dos corpos gerentes do Centro Democrático «Dr. Afonso Costa» dando o seguinte resultado: Direcção—effectivos: Presidente, Luiz Nunes de Andrade, secretario, José Máximo de Sousa, Taborreiro, José Lopes Palermo; 1.º vogal, Luiz Parente; 2.º vogal, Joaquim Miguel; suplentes—presidente, José de Sousa Teixeira; secretario, José de Brito Melo; taborreiro, José Viagens de Carvalho; vogal, José Maria Pereira e Joaquim da Silva; Corpo Fiscal—Miguel Rodrigues Cravo, Francisco da Encarnação Perribo e João Vieira. Assembléa Geral—Presidente: Francisco F. Rodrigues Corrêa, 1.º secretario, José de Mendonça Gaziba; 2.º secretario, José Máximo de Sousa.

Faleceu no dia 22 do corrente o nosso presado amigo e correligionario sr. José Joaquim Nunes. Era geralmente bemquisto sendo a sua morte muito sentida e constituindo o seu funeral uma imponente manifestação de sentimento. A familia entulhada os nossos sentimentos pezaes.

Junqueira—Castro Marim

Dê visita à familia do digão professor da escola movel, sr. Pereira de Lima tem estado nesta localidade a sr.ª D. Isabel dos Santos e sua gentil filha, Mademoiselle Isabel dos Santos, de Cachopo.

Foi reeleita a comissão executiva da Camara Municipal neste concelho, sendo nomeado presidente o sr. Carlos Gonçalves e vice presidente o sr. Joaquim Nunes. A reeleição causou o maior agrado em todo o concelho.

O vendaval estes ultimos dias tem causado prejuizos à agricultura; os lavradores estão desanimados. Muitos trabalhadores, por falta de trabalho, tem ido para Espanha.

Marxii—Faro

A extinção da escola movel de l'atção deve-se, sem duvida, a uma causa moral de grande alcance e a sua transferencia para Marxii foi muito útil para este povo que ha muito tempo dela carecia.

Para esta solução muito concorreu a digna professora sr.ª D. Maria das Dores Rocha.

Foi deveras lamentavel que para effectuar-se a mudança do mobiliario da escola tivesse de intervir uma força da guarda republicana, mas a ignorancia do povo assim o exigiu.

Parece impossivel que um povo se revolte contra uma digna professora que, zelosa no cumprimento dos seus deveres, não podia conformar-se que a escola estivesse instalada paredes meias com uma taberna, onde muitos e graves inconvenientes impediam o ensino. Reclamou dos poderes superiores a sua transferencia e o sr. ministro de instrução Publica atendeu o seu pedido por julga-lo muito justo.

As autoridades decerto não deixaram de castigar os que ousadamente assaltaram a escola, e a digna professora já enviou ao sr. Administrador do concelho uma relação devidamente assinada, indicando os disculos.

Olhão

Tem sido muito comprimentado o nosso presado confrater sr. dr. José Fernando de Piubá Moraes que ha pouco concluiu brilhantemente a sua farmatura em medicina pela Universidade de Lisboa.

Continuação da fogueira... E' tão linda!

E ficava, sentada no degrau da porta, de olhos fixos no lume oscilante... Como ela era linda naqueles momentos!

Dir-se-ia aumentar sob a influencia da claridade rubra do fogo a graça da sua radiante formosura!

Os seus grandes olhos azues, de pupilas dilatadas, luziam como diamantes e a sua boca humida, entre-aberta num sorriso de admiração, lembrava um cato formozíssimo, florindo em sangue numa epiderme de marmore.

Os cabelos, de um loiro cendrado, brilhavam com rutilâncias de ouro purissimo e toda ela, transfigurada, deixava de ser a mais linda joven do grupo festivo, para transmutar-se num mito, numa criação fantástica, sintese de mil perfeições e encantos!

E era o fogo com os seus divinos esplendores que assim a demudava...

Aqui está a razão por que eu tendo-a visto, uma vez, em uma saudosa noite de festa, me converti a religião do fogo, e fiquei para sempre, não sei se devido ao esplendor dos belos olhos de Maria, se ao grande brilho da fogueira que a vestia de luar, um dos mais fanaticos adoradores do lume!

LYSTER FRANCO.

Lá por fóra

O príncipe herdeiro do Japão

O título oficial de príncipe herdeiro da coroa foi solenemente conferido ao príncipe Hirohito. Os embaixadores de Inglaterra, França, Rússia e Itália conferiram ao príncipe ordens das mais elevadas.

A cura da peste bubónica

O dr. Brooth Tucker, que vive na Índia, onde a peste bubónica não desaparece nunca e se encontra agora num período de recrudescência, parece ter encontrado, segundo informa «La Nature», um remédio tão simples como eficaz contra o terrível flagelo: é a tintura de iodo.

O sr. Tucker ministrou ao enfermo uma dose de óleo de ricino e imediatamente de 5 a 7 gotas de tintura de iodo dissolvidas num pouco de água; com a mesma tintura, sem água, pintou os bubões característicos do alimento e pestoso só a leite. No dia seguinte da-lhe outras duas gotas de tintura; e, se há febre, algumas grammas de quinine.

Numa localidade onde a epidemia rebentou impetuosamente foram atacadas 500 pessoas; as quais morreram todas em poucos dias, com excepção de duas mulheres e sete rapazes tratados com a tintura de iodo e que ficaram curados. A dr. desies, afirma Tucker, não hesitaria mais que uma hora de vida.

Morte dum sábio

Em Monte Carlo acaba de morrer repentinamente, na idade de 71 anos, quando procedia a experiências no barco automovel «Gazelle», o inventor Fernão Forest. O velho trabalhador acabou no seu posto. Esse genial inventor que criou a roda de bicicleta com raios tangentes ao meio, realisara em 1887 a obra do motor com explosão a quatro tempos, esse aparelho que deu origem a industria dos automoveis. Já este ano munira a «Gazelle» de um motor de quatro cilindros com a iluminação electrica.

A velocidade que actualmente se admira nos automoveis, nos aeroplanos e balões dirigíveis, deve-se ao invento desse homem, simples e infatigável. Apesar do seu genio e das suas numerosas invenções, Fernando Forest conheceu a mais negra miséria. Os construtores que lhe deviam a fortuna pareciam ignorar que em Putaux vivia pobremente, fazendo reparações mechanicas, esse homem que tão poderosamente contribuiu para o desenvolvimento do nosso tempo. Ha anos um jornalista francez, o sr. Robert Coquelle, protestou contra essa situação. Recordou toda a vida de trabalho de Forest e denunciou o escandaloso de haver tanta gente enriquecida e premiada por causa dos seus inventos, quando ele não tinha riqueza nem condecoração alguma. Foi então que um governo o nomeou cavaleiro da Legião de Honra. Forest condecorado, continuou a sua vida de trabalho.

Minas de ouro

Uns agentes da Companhia Mongolica, que procuravam jazigos de ouro no vale de Kihur (Rússia oriental), descobriram dois filões, sendo um deles de mensa riqueza.

Estor

Teve lugar no dia 7 do corrente a eleição dos corpos gerentes do Centro Democrático «Dr. Afonso Costa» dando o seguinte resultado: Direcção—effectivos: Presidente, Luiz Nunes de Andrade, secretario, José Máximo de Sousa, Taborreiro, José Lopes Palermo; 1.º vogal, Luiz Parente; 2.º vogal, Joaquim Miguel; suplentes—presidente, José de Sousa Teixeira; secretario, José de Brito Melo; taborreiro, José Viagens de Carvalho; vogal, José Maria Pereira e Joaquim da Silva; Corpo Fiscal—Miguel Rodrigues Cravo, Francisco da Encarnação Perribo e João Vieira. Assembléa Geral—Presidente: Francisco F. Rodrigues Corrêa, 1.º secretario, José de Mendonça Gaziba; 2.º secretario, José Máximo de Sousa.

Faleceu no dia 22 do corrente o nosso presado amigo e correligionario sr. José Joaquim Nunes. Era geralmente bemquisto sendo a sua morte muito sentida e constituindo o seu funeral uma imponente manifestação de sentimento. A familia entulhada os nossos sentimentos pezaes.

Junqueira—Castro Marim

Dê visita à familia do digão professor da escola movel, sr. Pereira de Lima tem estado nesta localidade a sr.ª D. Isabel dos Santos e sua gentil filha, Mademoiselle Isabel dos Santos, de Cachopo.

Foi reeleita a comissão executiva da Camara Municipal neste concelho, sendo nomeado presidente o sr. Carlos Gonçalves e vice presidente o sr. Joaquim Nunes. A reeleição causou o maior agrado em todo o concelho.

O vendaval estes ultimos dias tem causado prejuizos à agricultura; os lavradores estão desanimados. Muitos trabalhadores, por falta de trabalho, tem ido para Espanha.

Marxii—Faro

A extinção da escola movel de l'atção deve-se, sem duvida, a uma causa moral de grande alcance e a sua transferencia para Marxii foi muito útil para este povo que ha muito tempo dela carecia.

Para esta solução muito concorreu a digna professora sr.ª D. Maria das Dores Rocha.

Foi deveras lamentavel que para effectuar-se a mudança do mobiliario da escola tivesse de intervir uma força da guarda republicana, mas a ignorancia do povo assim o exigiu.

Parece impossivel que um povo se revolte contra uma digna professora que, zelosa no cumprimento dos seus deveres, não podia conformar-se que a escola estivesse instalada paredes meias com uma taberna, onde muitos e graves inconvenientes impediam o ensino. Reclamou dos poderes superiores a sua transferencia e o sr. ministro de instrução Publica atendeu o seu pedido por julga-lo muito justo.

As autoridades decerto não deixaram de castigar os que ousadamente assaltaram a escola, e a digna professora já enviou ao sr. Administrador do concelho uma relação devidamente assinada, indicando os disculos.

Olhão

Tem sido muito comprimentado o nosso presado confrater sr. dr. José Fernando de Piubá Moraes que ha pouco concluiu brilhantemente a sua farmatura em medicina pela Universidade de Lisboa.

Continuação da fogueira... E' tão linda!

E ficava, sentada no degrau da porta, de olhos fixos no lume oscilante... Como ela era linda naqueles momentos!

Dir-se-ia aumentar sob a influencia da claridade rubra do fogo a graça da sua radiante formosura!

Os seus grandes olhos azues, de pupilas dilatadas, luziam como diamantes e a sua boca humida, entre-aberta num sorriso de admiração, lembrava um cato formozíssimo, florindo em sangue numa epiderme de marmore.

Os cabelos, de um loiro cendrado, brilhavam com rutilâncias de ouro purissimo e toda ela, transfigurada, deixava de ser a mais linda joven do grupo festivo, para transmutar-se num mito, numa criação fantástica, sintese de mil perfeições e encantos!

E era o fogo com os seus divinos esplendores que assim a demudava...

Aqui está a razão por que eu tendo-a visto, uma vez, em uma saudosa noite de festa, me converti a religião do fogo, e fiquei para sempre, não sei se devido ao esplendor dos belos olhos de Maria, se ao grande brilho da fogueira que a vestia de luar, um dos mais fanaticos adoradores do lume!

LYSTER FRANCO.

Lá por fóra

O príncipe herdeiro do Japão

O título oficial de príncipe herdeiro da coroa foi solenemente conferido ao príncipe Hirohito. Os embaixadores de Inglaterra, França, Rússia e Itália conferiram ao príncipe ordens das mais elevadas.

A cura da peste bubónica

O dr. Brooth Tucker, que vive na Índia, onde a peste bubónica não desaparece nunca e se encontra agora num período de recrudescência, parece ter encontrado, segundo informa «La Nature», um remédio tão simples como eficaz contra o terrível flagelo: é a tintura de

# C. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80—2.º

Telefone—n.º 695

telegramas—Boamenal

## OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão considerável, que os seus utilizadores afirmam, com recato de documentação, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo. Em motores de lubrificação automática, embora os fabricantes aconselhem a limpeza do motor depois de um determinado percurso, não há receto de graxagem, ficando o motor sempre depois de um percurso do-brado de funcionamento por esses fabricantes.

barbotagem a economia não sendo tão considerável, atinge contudo entre 20% e 40%. Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros; mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o consequente consumo de gasolina na ordem de 100 kilometros economiza-se que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo. Experimentar o OILDAG é aconselhado a todos os automobilistas se regem ao seu próprio interesse, um pedido a título de experiência, que muito gostosamente satisfazemos.

## VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

limpam. As velas REFLEX tornam-se sobre qualquer outra, dobrada existência. São, por consequência, 50% mais baratas.

Cada 1200

## AUTOMOVEIS

### MAXWELL

O carro de controlo: O verdadeiro carro utilitário. Para 5 passageiros.

### STUDEBAKER

O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O máximo conforto. Carros com todos os confortos.

Todos com iluminação, buzina e motor eléctrico por dinamo.

### Pneus Michelin

O melhor

Sempre stok

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermoid—SEMPRE EM STOK

## LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

### ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todas as generos, novos e usados

Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

### LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros proprio pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pede o catalogo das livros utilmente operadas que é remittido gratuitamente

### Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Danzas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lúcio e Ataíde, de Oliveira dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENAISSANCE PORTUGUESA

### Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes romances nacionaes e estrangeiros

### Aviso importante

Quaquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importância em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

### ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugueres deixam em deposito a importância do livro alugado. Quando o realitirem, deixam 20 por cento, e recebem o restante da importância que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua de Marinha, 15

FARO

Francos de porto

### A BRAZILEIRA

—DE—

### JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos, Bebidas nacionaes e estrangeiras etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

—FARO—

### Recebem-se estudantes

Optimo alojamento com luz propria, excelente mesa.

Preços módicos

Rua Manuel de Arriaga n.º 19

(em frente do Liceu)

FARO

## "A ELEGANTE,"

RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da rovinia sejam endereçados a Rodolfo Silva—Loulé

## Cooperativa "a Previdente,"

Precisa-se um marçano ou meio Caixeiro com pratica de mercearia.

Dirigir-se ao primeiro caixeiro.

## NOVIDADES LITERARIAS

Acabam de aparecer:

### Recordações e Viagens

—2.ª edição, revista, por Antero de Figueiredo.

Um volume broch. 38, encadernado 120.

### Minha Terra

—«Lenço de cantiga», —«No Meu quintal» —poemes por Antonio Corrêa de Oliveira.

## Historia de Portugal

por

A. Herculano

Setima edição definitiva e

illustrada, em 8 volumes

Dirigida por

David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII

Preço do volume avulso... 380

Assinatura da obra completa 5800

«Historia de Portugal» —por Alexandre Herculano, —Setima edição definitiva conforme com as edições da vida do auctor, dirigida por David Lopes, ornada de gravuras e mapas historicos executados sobre documentos autenticos, sob a direcção de Pedro de Azevedo. 8 vol. broch. 7000.

RAMA HO ORTIGÃO «Pela Terra Alheia» —Notas de viagem—Tomo II... 50 cent.

ANTONIO CORRÊA DE OLIVEIRA «A Minha Terra» —Auto de Junho 2.ª edição... 30 cent.

«A Minha Terra» —VII. —Os namorados —Poemeio de Antonio Corrêa de Oliveira —Desenho de Antonio Carneiro.

«Literatura contemporanea» —Antero de Figueiredo —por Fildino de Figueiredo. —1 vol. 20 cent.

«Formulário ortográfico» —conforme o plano de regularização e simplificação da escrita portugueza, extraído do Vocabulário ortográfico e remissivo de A. R. Gonçalves Viana—5 cent.

73, Rua Garrett, 75

LISBOA

Livraria Bertrand

## CASAS

Vendem-se, bom rendimento.

L. Pê da Cruz, tratar Cunha. Procurador.

## FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. GENSERQUE, 190

—FARO—

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materinas para as mesmas

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

## Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22x15 com 122 gravuras. (PREÇO:—1250

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta sciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento. A parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiros interesses. Na vida pratica, e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literarios e exemplificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as matérias dos programas officiaes para o ensino da quimica em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptada em segreda a sua primeira publicação em quas todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas agricolas, industriais, commerciaes e agricolas, ensinando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15 com 402 gravuras. PREÇO:—1240

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso de 1893, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 25 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192), e revallada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença do professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disto, também no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito facies que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particular vantagem para se adquirirem sem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas também ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricoltura.

Tratado de Física Elemental (11.ª Edição). Um volume de IV: páginas no formato 22x15 com 752 gravuras PREÇO:—2300

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso geral de 1893, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 25 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 215 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino liceal complementar pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192) e revallada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada a revisão geral do curso de Física nos liceus de harmonia com as alterações dos programas da 6.ª e da 7.ª classes, contém as materias das classes anteriores e termina com uma desenvoltura e metódica coleção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da fisica acompanhados da adição dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes da livreria do ensino e que não vulgarizada nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantes descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou radios X, das correntes de alta frequencia, das radiações, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções theóricas, as experiências demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua característica clara e moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, a disciplina, ao espirito e aos trabalhos de laboratorio. São também livros utilis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis a sua profissão; e todos as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115

## LIVROS: Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

**JOÃO PEDRO DE SOUSA**  
ADVOCADO  
Morada—Avenida Almirante  
Reis, 92, 1.º, D.º  
LISBOA

**Carvão de Pedra**  
Para forja e para maquinas  
Vende-se: Quem pretender dirija-se a Pedro Carlos Lopes Martins  
R. do Prior 41—A 49—  
Faro.

**"O Heraldo,"**  
Semanario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.

**ALMANACH BERTRAND PARA 1917**  
Está á venda este bem redigido Almanach, um dos mais aprazados de Portugal.  
Brochado—50 cent  
Preço: Cartão—60  
Marroquim—1.00  
Livraria Bertrand  
73, Rua Garrett, 75  
Lisboa